

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL  
– CREDN**

**REQUERIMENTO N.º , DE 2009**  
(Do Sr. Antonio Carlos Mendes Thame)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a concentração de CO<sub>2</sub> no óleo e gás extraídos da área do Pré-sal e das exigências de sustentabilidade ambiental dessa atividade.

Senhor Presidente,

Venho requerer a V. Ex.a, na forma regimental, a realização de **Audiência Pública**, com a participação das autoridades a seguir nomeadas, para debate relacionado à concentração de CO<sub>2</sub> no óleo e gás extraídos da área do Pré-sal e das exigências de sustentabilidade ambiental dessa atividade, particularmente considerando a necessidade de adoção de medidas para o seqüestro de carbono (*carbon capture & storage* – CSS), conforme o Exmo. Sr. Ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, teve oportunidade de veicular em diversas oportunidades em que tratou do assunto.

**Participantes:**

## **COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL – CREDN**

- Exmo. Sr. Ministro das Minas e Energia, Sr. Edson Lobão;
- Exmo. Sr. Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc;
- Exmo. Sr. Luiz Pinguelli Rosa, Secretário Executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas.

### **JUSTIFICAÇÃO**

*“Para se ter uma ideia, os poços de pré-sal emitem, em média, de três a quatro vezes mais gás carbônico do que os poços do pós-sal, ou seja, os poços atuais. Isso não significa que a gente não possa e não deva utilizar esses recursos, mas é preciso investir no armazenamento do carbono lá embaixo na terra. É preciso usar uma parcela dos recursos para prevenir que essa riqueza não vá explodir nossas emissões de carbono afetando nossas metas de mudanças climáticas”.*

Com tal afirmação, o Ministro do Meio Ambiente, Sr. Carlos Minc, alertou sociedade e autoridades brasileiras a respeito dos riscos para o ambiente da ausência de atenção e das medidas adequadas para conter a emissão de CO<sub>2</sub> decorrente da extração e da industrialização do óleo e gás extraído dos campos situados na área do Pré-sal.

Já existem experimentações, tecnologia e prática de seqüestro de carbono em diversas situações. No entanto, não se pode afirmar seja esta uma tecnologia amplamente disseminada e provada, quando se trata de aplicá-la ao processo de extração de óleo e gás de jazidas de hidrocarbonetos.

## **COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL – CREDN**

Temos conhecimento de três projetos em escala industrial atualmente em operação, no mundo. O mais antigo deles está localizado no Mar do Norte, onde a empresa norueguesa Statoil seqüestra o dióxido de carbono retirado no curso da produção de gás de seus campos de gás natural. O conteúdo de carbono existente é de 9% (nove por cento). E o projeto da Statoil armazena cerca de um milhão de toneladas de dióxido de carbono por ano.

Outro projeto é o de Weybum, na Província de Saskatchewan Sudoeste, no Canadá

O terceiro projeto situa-se em Salah, Algeria e também decorre de jazidas de gás natural, como o primeiro projeto no Mar do Norte, e compreende um volume de armazenamento de CO<sup>2</sup> de cerca 1,2 milhão de toneladas por ano.

Como se verifica dessas experiências internacionais catalogadas, não há, exatamente, precedentes como os dos depósitos de óleo e gás da área do Pré-sal brasileiro. Portanto, devemos ter maior cautela para estabelecer, com segurança e com a devida antecipação, os riscos e as medidas asseguratórias do desenvolvimento sustentável dessa nossa recém-descoberta riqueza potencial, que o atual governo tão afoitamente quer monetizar.

É evidente que temos a legislação ambiental que prevê a realização de estudo de impacto ambiental (EIA-RIMA) e o licenciamento ambiental. Entretanto, já conhecemos a aversão do Presidente da República e de sua equipe mais próxima a tudo quanto diga respeito ao desenvolvimento sustentável, como também não desconhecemos o afã com que ele e seu governo querem utilizar-se eleitoralmente do Pré-sal. Por tudo isso, e com mais razão, ainda, por identificarmos a necessidade de debater o estado da técnica do seqüestro de carbono para situações tecnológicas e de exploração de

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL  
– CREDN**

petróleo e gás nas condições geológicas e logísticas da área do Pré-sal, formulamos este requerimento.

Contamos, assim, com a inestimável contribuição ao debate que advirá da oitiva das três autoridades ministeriais nomeadas neste Requerimento.

Sala das Comissões, em 09 de setembro de 2009.

Antonio Carlos Mendes Thame  
Deputado Federal  
(PSDB- SP)